



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Programa concederá até R\$ 15 mil a desabrigados para compra de material de construção

Projeto de lei beneficia quem perdeu a casa em razão de eventos climáticos ou em situações de emergência. CLDF vai analisar proposta em regime de urgência

O governador Ibaneis Rocha (MDB) enviou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), na última quarta-feira (26), o projeto de lei que cria o Programa Material de Construção, que pretende conceder auxílio financeiro de até R\$ 15 mil para atender pessoas que perderam suas casas.

O programa prevê a concessão desse valor “exclusivamente para aquisição de material básico de construção civil para atender as necessidades emer-

genciais de pessoas ou família desalojadas ou desabrigadas com situação de emergência ou estado de calamidade, decorrente de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de área de risco”.

Problemas como esses têm se tornado recorrente no DF. Em novembro do ano passado, cinco famílias ficaram desabrigadas e pelo menos 100 pessoas tiveram casas atingidas por chuvas inten-

sas no Sol Nascente. Na época, o GDF ofereceu alojamento provisório para as vítimas.

Em janeiro, 45 famílias ficaram desalojadas no Condomínio Sarandi, na região da Estância Mestre d'Armas, em Planaltina. O trabalho da Defesa Civil, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), da administração regional local e do Corpo de Bombeiros (CBMDF) junto aos moradores foi acompanhado de perto pela vice-governadora Celina Leão (PP).

Em mensagem ao presidente



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



No ano passado, as chuvas atingiram o Sol Nascente e deixaram cinco famílias desalojadas

cárias, que não oferecem um mínimo de dignidade. Mais do que isso, muitas vezes trazem risco de morte aos ocupantes, sobretudo,

para os mais humildes. Somando-se a isso, temos também que reconhecer que as mudanças climáticas que ocorrem no mundo inteiro têm causado aumento significativo de eventos não previsíveis”, apontou o presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, em texto que também foi enviado à CLDF. “É imprescindível que o Governo do Distrito Federal esteja apto para agir na medida e urgência que a situação já relatada requer”, acrescentou.

co anos. O programa será gerido e executado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab).

Ocupação irregular agrava o problema

“É fato notório que o Distrito Federal, ao longo dos anos, teve parte significativa de seu território ocupada irregularmente por adensamentos populacionais criados na mais absoluta informalidade, sem qualquer tipo de planejamento, projetos ou estudos, muitas vezes em áreas pre-

Clarice Lispector inspira novo álbum de Fabiano Lana

Divulgação

Jornalista, filósofo e “músico bissexto”, o mineiro Fabiano Lana se inspira na literatura para fazer experimentos musicais

As vozes polifônicas e polirritmias de Clarice Lispector em seu livro “Água Viva” se transformaram em “Chaya” (nome de batismo ucraniano da autora), música que encabeça o novo álbum do jornalista, filósofo e músico Fabiano Lana, lançado esta semana. “É uma peça que trabalha com a troca incessante de tempos dos compassos, de ritmos e de tons”, explica o autor.

“Água Viva”, publicado pela primeira vez em 1973, foi considerado pela própria autora como uma obra de ficção. Mas os críticos entendem que o livro não tem um gênero literário definido, perpassando os gêneros de romance, ensaio e poesia. Tal como a música de Fabiano Lana.

“Essa obra escrita em primeira pessoa, nos traz as divagações de uma pintora solitária, que durante toda a narrativa faz uma série de reflexões e digressões, sobre questões da existência, do ser ou não ser, do poder das palavras. Um fluxo de consciência que marca a trama desse romance por inteiro”, resume o texto sobre o livro, que também serve para orientar (ou seria desorientar?) o ouvinte



Fabiano Lana, que lança seu novo EP, “Chaya”

que aprecia “Chaya”.

Thaise Mandalla se torna a voz de Chaya quando a música ganha letra e se torna canção, em “As vozes de Chaya”.

O EP tem outras duas faixas. “Pássaros de Madeira” se refere às esculturas produzidas por moradores do Vale do Catimbu, na transição entre o agreste e o sertão de Pernambuco. Ainda esculpidas pelos povos da região exatamente como séculos antes da chegada dos colonizadores.

Qualquer lugar do mundo é o “Fim do mundo” ou o começo do mundo num planeta que se aproxima do esférico.

“Executo o violão de cordas de aço, sob efeitos, produção e arranjos de Fernando Jatobá, que

também foi baixista, guitarrista e manejou os sintetizadores”, afirma Lana. Marcus Moraes e Wladimir Aufioni tocam guitarra e baixo em “No fim do mundo”. Thiago Cunha sempre na bateria. Esdras Nogueira está nas flautas.

A capa é sobre uma foto tirada pelo próprio Fabiano Lana de uma oca de uma tribo Macuxi em Roraima, com o trabalho de arte de Barbara Vasconcelos.

Fabiano Lana expõe em sua obra múltiplos estilos, que vão desde a música instrumental brasileira, jazz, indie rock, música regional, o barroco de Minas e elementos eletrônicos - o que estiver ao seu alcance. “Para formar um mosaico de sons e cores musicais”, afirma o perfil do artista.

Final entre Gama e Capital terá entrada liberada e transporte gratuito

Divulgação/Sociedade Esportiva do Gama

A final do Campeonato Brasiliense de Futebol de 2025 entre Gama e Capital, neste sábado (29), às 16h, terá entrada gratuita e transporte gratuito pelo programa “Vai de Graça”. A medida foi anunciada pelo governador Ibaneis Rocha nesta quinta-feira (27).

“O futebol é uma paixão nacional e a gratuidade para o jogo é uma forma de incentivarmos a população a prestigiar o nosso campeonato, os nossos clubes. Por isso, determinei que a entrada para a partida seja gratuita, e não só isso, que os torcedores possam chegar ao estádio sem pagar pelo transporte público também”, disse Ibaneis Rocha.

Cada pessoa poderá retirar dois ingressos por CPF no site da plataforma digital, a partir das 16h desta quinta-feira (27). Já o transporte será gratuito a partir das 12h de sábado (29) e vai até 23h59 de domingo (30).

A partida está marcada para o Arena BRB Mané Garrincha, às 16h. O Gama chegou à decisão e busca o 14º título local após eliminar o arquirrival Brasiliense. Já o Capital alcançou a sua segunda final consecutiva após superar o Ceilândia, e vai em busca da conquista inédita.

O transporte será gratuito a partir das 12h de sábado (29) e vai até 23h59 de domingo (30).



O Gama já possui 13 títulos e garantiu a vaga após segurar o empate contra o Brasiliense, anteontem

“Essa decisão atende bem a finalidade do “Vai de Graça”, que é a inclusão social, a geração de emprego e renda e, principalmente, o lazer e o esporte. E o transporte público gratuito é fundamental para isso e nós temos colhido bons resultados desde que o programa foi instituído”, afirmou o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves.

Segundo Zeno, haverá reforço de frota se for necessário: “Estamos avaliando e estudando se será preciso aumentar a quantidade de veículos rodando no sábado. A ideia é que a gente desloque algumas linhas e horários que faziam um percurso com pouca demanda para atender a necessidade no dia do jogo”.

Valorização do Candangão

“O que passamos é a valorização do Campeonato Candango no DF. Vai ser uma final transmitida ao vivo, então é importante ter uma casa cheia. E vendo essa política que já deu muito certo aos domingos e feriados, o “Vai de Graça”, é oportuno abrir no sábado para que as famílias possam ter acesso à final, muitos que nem sequer conhecem o estádio Mané Garrincha após a reforma. É uma grande oportunidade de valorizar o futebol local”, avaliou o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira.

Postes inteligentes em parque

Divulgação/Brasília Ambiental

Dispositivo em Águas Claras dá várias informações

Por Thamiris de Azevedo

O Governo do Distrito Federal anunciou o funcionamento de uma “coluna inteligente” instalada no Parque Ecológico de Águas Claras pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram). O chamado Post Smart Ibram fornece diversas informações úteis para a população e contribui para o aprimoramento do plano de manejo e conservação do local.

A coluna inteligente é uma ferramenta multifuncional na

qual, em um único poste de iluminação, há diversas possibilidades de instalações. É possível instalar lâmpada de LED, rede Wi-Fi, câmeras de segurança, carregamento de veículos elétricos, análise da qualidade do ar, temperatura, entre outros.

O equipamento foi instalado em dezembro de 2024 para um período de teste. Durante este tempo, foram realizados diversos ajustes para aprimorar o equipamento até que estivesse em pleno funcionamento.

Em nota, o presidente do



Postes oferecem várias informações e serviços

Ibram, Roney Nemer, comemora. “Teremos dados mais precisos para poder melhorar o planejamento da unidade com o diagnóstico que será dado no plano de manejo, o que nos levará a fazer um melhor zoneamento da área, com mais garantia dos dados que fundamentarão essas decisões”, afirma.

Segundo o órgão, as informações já trazidas pelo Smart Ibram revelam que a qualidade de ar do parque é boa e que até 42 mil pessoas circulam, por mês, na parte central da unidade, onde o equipamento está instalado. O horário de pico do parque é às 21h.

Visitações

O número de visitantes mensais na área do parque de Águas Claras indica que a atração pode receber até 504 mil pessoas por ano. Com essa marca, o parque lidera a lista dos mais visitados, superando o Parque Jaraguá, em São Paulo, que ocupa o segundo lugar, com 407 mil visitantes anuais.

A superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Águas (Sucon), Marcela Versiani, destaca a importância das informações sobre pico de visitação para contribuir na melhora do planejamento de manutenção e funcionamento do parque.